

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EFEITOS E BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: Ana Rebeca Rodrigues Linhares

Autores: Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueirêdo
Vânia Ellen Bezerra Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A laserterapia de baixa potência se destaca como uma solução inovadora para o tratamento de feridas. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos e benefícios da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada no mês de junho de 2024, nas bases de dados da Pubmed e na biblioteca Scielo. Foram utilizados os descritores do DeSC "Enfermagem", "Terapia a Laser" e "Cicatrização". Foram incluídas as publicações dos últimos 10 anos (2014-2024) e estudos em português, sendo encontrados 90 estudos, após o uso dos filtros, 9 foram escolhidos para análise. **RESULTADOS\ DISCUSSÕES:** : Os lasers terapêuticos têm a capacidade de acelerar os processos de reparação dos tecidos, resultando em uma cicatrização mais rápida e eficaz. Podem ser utilizados usados de forma isolada ou como complemento aos tratamentos tradicionais. Os resultados dos estudos demonstram a eficiência da terapia com laser de baixa potência devido sua capacidade de reduzir respostas inflamatórias, aliviar dor e prevenir edema. Além disso, a laserterapia encurta o tempo médio de cicatrização, melhora os sintomas neuropáticos e promove efeitos positivos na oxigenação, crescimento e modulação celular devido a luz irradiada, que atinge os processos metabólicos e produz bioestimulação celular e vascular. Esse método oferece amplos benefícios para pacientes com lesões agudas ou crônicas. Sendo, essencial que os profissionais de enfermagem estejam capacitados para utilização dos lasers, compreendendo sua funcionalidade, que inclui os modos de emissão (contínuo ou pulsado), duração do pulso, comprimentos de onda e densidade de onda, a fim de garantir um manejo adequado na cicatrização das feridas. É importante ressaltar as suas contraindicações, como em casos de tumor maligno localizado ou irradiado, epilepsia, sobre a glândula tireóide, sobre abdome gravídico e trombose em veia pélvica ou veias profundas das pernas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A laserterapia de baixa potência apresenta amplos benefícios, melhorando significativamente a qualidade de vida de pacientes com lesões de difícil cicatrização. Essa técnica proporciona avanços notáveis na saúde desses pacientes, demonstrando um grande potencial para acelerar a cicatrização, diminuir a dor e a inflamação, além de minimizar complicações. Entretanto, a eficácia da utilização da terapia a laser depende da capacitação dos enfermeiros e da criação de protocolos padronizados.